

O FIGUEIROENSE

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PROPRIEDADE DO CENTRO REPUBLICANO CINCO DE OUTUBRO—EDITOR E DIRECTOR MANUEL GODINHO DA SILVA—SECRETARIO, ARTHUR DE PAIVA FURTADO

ASSIGNATURAS

Um anno	1\$200 réia
Seis mezes	\$600 "
Para o Brazil, por anno.	2\$000 "
Para a Africa, por anno.	1\$200 "
Numero avulso	30 "

Annunciam se as ooras das quaes se receba 1 exemplar.

PUBLICA-SE AOS SABBADOS

Administração, composição e impressão na typographia do

CENTRO REPUBLICANO

RUA DA AGUA—FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PUBLICAÇÕES

Annuncios—cada linha	40 réis
Repetições	20 "
Imposto do sello	10 "

Originæes sejam ou não publicados não se restituem
Annuncios permanentes e communicados
preço convencionado.

CARTA D'AREGA

A BURLA

DO RECENSEAMENTO ELEITORAL

D'um nosso presado leitor e assignante, d'esclarecido espirito e da maior respeitabilidade, recebemos a carta que se segue, cheia de verdades taes e com tanta oportunidade, que não exitamos em destinar-lhe o melhor lugar no nosso semanario.

Sr. Redactor
d'«O Figueiroense»

No numero 822 do nosso antigo e conceituado «Figueiroense» acabo de ler uma ligeira referencia a esse **celebre roubo de direitos eleitoraes** levado a effeito por occasião da organisação do anterior recenseamento eleitoral, que excedeu todas as velhas manigancias eleiçãoes e tem até servido de *pedra de toque* para os adversarios da Republica aquilatarem do seu primeiro recenseamento politico.

Na verdade, senhor director, o que a tal respeito se praticou em Figueiró dos Vinhos, não tem paridade conhecida, e custa a crêr que aquelles que tão escandalosamente roubaram os votos do povo, ainda agora se atrevam a ir, com uma falta de pejo e de vergonha que causa pasmo, pedir a esse mesmo povo, o que hontem tão escandalosamente lhe roubaram!

Mais de *dois mil* cidadãos ficaram então sem voto, no nosso concelho, por que essa gente, que n'este momento lhe anda a *bater á porta*, **l'ho roubou** descaradamente, pensando talvez que a anormalidade do periodo revolucionario, de que se tinham aproveitado para *assaltar posições* que só na *ditadura franquista*, tinham conseguido alcançar, se prolongaria indefinitamente, e que elles portanto já não mais precisavam do povo senão para pagar as decimas ou para ser espesinhado por elles.

E enganaram-se redondamente esses aventureiros, porque *alguem* d'este concelho, que não dorme, e está, pelo contrario, sempre vigilante na defesa dos direitos do povo, lhe fez comprehender e sentir que é o povo do concelho que hade mandar nas *suas cousas* e eleger á sua vontade as suas Juntas de Parochia, a sua Camara e os seus Deputados, escolhendo para tudo os cidadãos que mais confiança lhes mereçam e que melhores garantias dêem da sua honestidade e da sua competencia.

Esta freguezia, senhor redactor, foi aquella onde o **infa-missimo roubo** tomou proporções mais extraordinarias, verdadeiramente assombrosas e inacreditaveis, como facilmente se demonstra.

O ultimo censo da população apurou n'esta freguezia 422 fogos, havendo n'ella mais de 150 cidadãos que sabem ler e escrever, e o derradeiro recenseamento eleitoral da monarchia, em que os chefes de familia só podiam ser inscriptos no recenseamento eleitoral, se fossem contribuintes do Estado e a este pagassem verba superior a quinhentos réis, recenseou-lhe ainda 320 eleitores. Pois bem, pela primeira lei eleitoral da Republica, que *estendeu o direito* de voto a todos os chefes de familia e a todos os que sebessem ler e escrever, devia ter mais de quinhentos eleitores.

Apenas se recensearam 34!!
De quatrocentos e tantos chefes de familia, só 13 lograram ter voto!!!

Mais ainda:

Vinte e sete povoações das mais importantes, Cazaes, Pereiro, Confrarias, Foz do Souto, Ribeira do Couto, Casal da Mansa Porto Lobo, Poneiro, Casal do Rio, Caboucos, Valle Bom, Monte Novo, Cazalinho de Sant'Anna, Ribeira do Braz, Lameirão, Cimo da Ribeira, Casal do Felix, Casal do Macedo, Janalvo, Pegudas, Carreira, Venda do Henrique, Bra-

caes, Quinta da Gaga e Cazaes Fundeiro, com um total de 230 fogos e 890 almas, representando assim mais de metade da freguezia, não lograram então ter um unico eleitor, foram todos roubados! ..

E ainda esses talassões, a quem a *casaca republicana*, que se apressaram a vestir, não tirou nem pode tirar as manhas do *antigo dono*, se atrevem a pôr os pés n'esta freguezia e a *bater á porta* dos cidadãos que tão descaradamente roubaram!!!

E' preciso não ter vergonha nenhuma e pensarem ainda que o povo d'esta freguezia tinha tanto como elles, para os ir acompanhar.

Mas se elles a não têm, o mesmo não acontece com os meus patricios.

Os filhos d'Arega, tem *outra cara* e outros sentimentos. Não vão, nem de maneira alguma podem ir, ou acompanhar com semelhante malta.

De largo! De largo!

De V. etc.

T. L.

A TRAMOIA DO PROCESSO

Lavra grande desanimo nos araias dos criminosos que afinal parece terem-se já convencido que *estes tempos são outros* e que não é com habilidades revoltantes nem espesinhando a lei, que á Justiça se dá conta dos crimes que se praticam.

O echo dos nossos clamores e dos clamores, mais altisonantes, de distinctos collegas da capital, produziu em todo o paiz a mais justificada retumbancia tendo tambem chegado, como não podia deixar de ser, ás altas esferas do poder e aos tribunales superiores que do caso não-de tratar cousoante os acontecimentos reclamam, e em termos que fazem arrepenher os comparsas d'esta assombrosa farçada.

E' que as cousas em sendo calvas de mais a todos revoltam e, em regra, vem de recochete marcar com o ferrete da ignominia aquelle ou aquelles que não vacilaram na sua prática.

Embora excepcionalmente e em casos bastante raros, muito se desceu já em repartições e tribunales portuguezes, mas é certo que a tanto se não tinha chegado n'este pobre paiz.

O José do Capote, a quem tantas baixezas se attribuem, não desceria tanto, e com certeza que não tem, na longa lista dos actos de que o dizem auctor, um caso d'esta ordem.

Tal gloria estava guardada para o celeberrimo reu do «Julgamento do Dr. Alberto».

E' mais um attestado para o archivo do registo... profissional.

Soma e segue. Que lhe preste e aproveite.

RECENSEAMENTO ELEITORAL

As Comissões politicas d'este concelho tem trabalhado afanosamente na inscripção eleitoral dos seus adeptos, não se poupando a trabalhos nem fadigas, n'uma deligencia verdadeiramente louvavel e patriótica.

Por toda a parte o Partido Evolucionista tem encontrado as mais valiosas e decididas dedicações podendo ufanar-se de contar em si a grande maioria do eleitorado Figueiroense, em grande parte composto dos cidadãos de mais representação e destaque.

Tanto na sede do concelho como em todas as suas freguezias o Partido Evolucionista tem incontestavelmente a represental-o e apoial-o as mais valiosas individualidades politicas d'este concelho, o que lhe garante uma maioria absolutamente invensível e esmagadora.

Aquelles que ha dois ou trez annos vem enganando as altas comissões do seu partido, apregoando-lhe influencia que nunca tiveram nem jamais podiam ter e annunciando-lhe victorias eleitoraes em irmandades e confrarias onde, toda a gente o sabe, que não tinham da nossa parte a mais leve opposição, não-de agora ver-se *algo* atrapalhados para lhes poder explicar esta nova e pouco airosa phaze da sua chimerica influencia.

Por outro lado também devem estar sobejamente convencidos de que o digno e honrado povo do concelho de Figueiró dos Vinhos já não vae com intrugissas nem adormec: com antigas, estando cada vez mais resolvido e decidido a acompanhar dentro do novo regimen, aquelles cujas primorosas qualidades conhece, e que sabe que são os seus verdadeiros amigos e constantes defensores.

Vem breve, dentro ainda do presente anno, segundo diz a lei, as eleições de deputados e as eleições dos corpos administrativos, sendo então occasião asada de repetirem as taes victorias de sacristia em que esses *potentados* se teem jactado de nos derrotarem com tanta ou mais facilidade com que D. Quichote de La Mancha derrotava... as *velas do moinho*, que afinal acabaram por atirar com elle, rotinante e lança pelos ares fóra

Tal será a sorte que o destino reserva aos nossos... adversarios.

Quando os *ludibriados* conhecerem verdadeiramente a influencia d'estes seus correligionarios e chegarem á conclusão de que elles só servem para eleições *d'irmandades* e *confrarias* correrão, certamente, com semelhantes sacristas, que podem ser muito bons para *meninos de côrnias* que são, pelas suas más criações e desmandos, a negação completa do politico moderno.

A falta do Milho

E' digna dos maiores elogios a Camara Municipal do nosso concelho, pelas urgentes e acertadas providencias que tomou para acudir á falta de milho para o consumo publico, por virtude dos quaes já pôz á venda nesta Villa, desde quinta feira 24 do corrente mez, milho em abundancia e ao preço de 660 réis o alqueire.

Vae já n'um mez que a digna Camara officiou ao Sr. Director do Mercado Central de Productos Agricolas para lhe fornecerem cinco mil litros de milho, tendo recebido no dia 9 do corrente, não o milho que tinha requisitado, mas apenas um telegramma em que o referido director lhe participava não ter milho para lhe fornecer, *nem estar ainda auctorizada a sua importação.*

Em vista d'este telegramma, a Camara officiou ao Ex.^{mo} Sr. Governador Civil no dia 14 do corrente mez, expondo o que se passava e pedindo providencias, ao mesmo tempo que elevava para quinze mil litros a sua requisição e se promptificava a pagar de prompto o milho requisitado, para que o nosso bom amigo Mannel Luiz Agria Junior, pôz á disposição da Camara o dinheiro preciso!

Vendo porem que nem assim conseguia receber o milho, com a urgencia que o caso reclamava, recorreu á requisição particular, conseguindo em dois ou trez dias pôr aqui o milho ao preço de 660 réis o alqueire, quando já nem a 800 reis aparecia na praça.

Logo que lhe forneçam o milho requisitado pelos preços das tabelas officiaes, ainda elle se ha-de vender por menos alguma cousa, acabando de todo a escassez e preços exorbitantes a que tinha chegado e que estava criando difficuldades sérias ao pobre povo d'este concelho.

O povo que veja agora como as cousas se passaram, e que saiba que se não fosse a diligencia e boa vontade da Camara, ainda agora estaria sem milho ou a comê-lo por um preço que não se compadecia com os seus fracos recursos.

MUITO GRAVE

Sobre os factos a que ha dias aqui alludimos em local publicada sob esta epigrapha, tem o pasquim soldado *as baforadas* do costume, chegando a taxar de *garotada* o gesto nobre e alevantado d'esse sympathico e nosso bom amigo Neves de Sousa que não vacilou em arrostar com ameaças e insultos, aliás inofensivos, para defender com louvavel altivez e brio, as prerogativas e regalias da classe a que pertence e de que é tão digno ornamento.

N'este caso, como de resto em todos aquelles em que se vêem envolvidos, os pasquinhos, não tendo argumentos que os defendam, procuram só embulhar e baralhar os factos, insultar e ameaçar quem os desmascara no baldado intento de se furtarem ás respectivas responsabilidades.

O expediente é velho de mais para colher pela surpresa e quer-nos parecer que d'esta vez, como já em muitas outras, não dará resultados. O futuro o dirá.

LUZ ELECTRICA

Concluiu os seus trabalhos de inspecção ás quedas d'agua existentes no nosso concelho e levantamento das respectivas plantas, o distincto engenheiro, a quem a Camara Municipal incumbiu de taes trabalhos, indo agora ser solicitada do Governo a respectiva concessão e monopolisação d'essa energia, tanto para a iluminação publica d'esta Villa como para a iluminação particular, motores industriaes etc.

Ha muita gente que já descreu um pouco d'este importante melhoramento por ignorar certamente as formalidades que é preciso observar e as demoras que ellas occasionam; mas esses facilmente podem avaliar das vantagens, para este concelho, que tal serviço representa, desde que saibam que o digno Engenheiro se promptificou a arranjar empreza que immediatamente lançasse mãos á obra se a Camara desistisse d'isso e lhe desse o monopolio por um largo periodo d'annos.

Não ha duvida, de que se trata d'um altissimo melhoramento, que será ao mesmo tempo uma importante fonte de receita municipal, sendo a Camara digna e merecedora de nossos mais justificados aplausos pela sua iniciativa e persistentes esforços.

Oxalá que nas estações superiores lhe não criem embaraços e que tu-lo se ultime dentro do mais curto espaço de tempo.

Exercicios militares

Devem realizar-se no proximo mez de setembro os exercicios militares das «escolas de repetição» em que devem tomar parte os recrutas do anno presente e os que pertencem ao contingente de 1912 n'um effectivo de cinquenta e tantos mil homens.

O anno passado tomaram parte n'estes exercicios, que então se realisaram pela primeira vez, uns trinta mil homens e já este anno, esse numero, quasi que duplica.

D'aqui a meia duzia d'annos teremos em exercicios de repetição mais de cem mil homens, indo-se gradualmente amestrando os nossos soldados, no manejo das armas, tornando-os aptos para defender a Patria, n'um momento de perigo, que Deus, aliás, afaste de nós.

PRAIA DA NAZARETH

O illustre presidente da Camara Municipal do concelho da Nazareth Ex.^{mo} Sr. Antonio Gomes Assenso, teve a amabilidade d'enviar-nos um illustrado e primoroso livrinho, contendo a descripção d'esta praia e varias photographias dos seus mais notaveis pontos de vista.

Trata-se sem duvida «d'uma das mais formosas estancias do nosso paiz» em que a vida do banhista é mais economica e mais socegada

Não tem ainda os grandes cafés e casinos, que a construcção, já iniciada do Caminho de Ferro de Thomar a Nazareth breve lhe vac levar, mas nem por isso se recommenda menos para quem queira passar a época balnear socegradamente, assim como que em familia, sem as seducções e exigencias, sempre prejudiciaes, das praias luxuosas.

A respectiva população é obsequiosa e captivante e dos seus *banheiros*, fala o distincto poeta Epiphanio de Figueiredo e Souza a folhas 19 do referido livrinho, que, com a devida venia, aqui transcrevemos:

O BANHEIRO

(EM NAZARETH)

Sempre cortez, sempre humilde,
sem laivos de hypocrisia,
não descança um so momento,
a grangear freguezia.
No seu mister, o banheiro,
de todos tem sympathia.

Alma simples, devotada,
sempre prompta para o Bem
elle arrisca a propria vida
em beneficio d'alguem!
Os seus rasgos d'heroismo
vão-lhe o bom nome que tem.

Sabe os segredos das vagas,
os p'rigos que o mar encerra:
recua, avança, combate
— como um soldado na guerra —
p'ra salvar o naufragado
que quer pôr com vida em terra!

Sempre alegre, captivante,
deligente, prazenteiro,
a merecer, do banhista,
seu agrado lisongeiro
E' engraçado em seus ditos,
sem n'unca ser chocarreiro.

Escolhe o banho das damas:
Aguarda a onda propicia,
baixinha leve, suave,
— como um beijo, uma caricia —
pois gosta d'ouvir dizer-lhes:
— «Ai, que prazer! que delicia!»

Se vê banhista affastar-se
fóra da quebra do mar,
o nosso banheiro corre
em seu auxilio a nadar!
Ou ha de trazel-o á praia...
Ou junto d'elle acabar!

Vae passear os meninos
ao Sitio, Foz, Sub-villa,
Auxilia a criadinha,
no que pode bem servir-a.
Da honradez do banheiro,
vive a familia tranquilla.

E' o fiel confidente
da menina, em seus amores:
leva recados ao noivo,
traz-lhe cartinhas e flores;
desint'ressado p'ra ambos,
elle off'rece os seus favores.

Servical, sempre prestavel,
se tem freguez estouvado,
dá-lhe conselhos d'amigo;
confidente, delicado
desvia-o de certos p'rigos...
não o quer ver encravado...

Eis, em verdade, o que seja,
— descrevo-o como elle é —
o banheiro apreciavel,
na praia de Nazareth.

Nazareth, abril, 1913.

Epiphanio de Figueiredo e Souza.

INFAMIA

E' a epigrapha mais retumbante que um criminoso qualquer pode encontrar para insistir no seu velho e bem architectado plano de dar a um crime de *homicidio frustrado* caracter exclusivamente politico e para despejar a bilis do seu ranco-rismo sobre aquelle ou aquelles cujo desprêso de todo o incomodam e desnor-teiam.

Se o tempo nos sobejar, o que não garantimos visto outros afazeres de maior monta a que temos de nos dedicar, no proximo numero nos occuparemos mais desenvoldidamente d'este caso.

AO VENERANDO TRIBUNAL DA RELAÇÃO AO PUBLICO

Manfredo da Silva, casado, dos suburbios da Villa de Figueiró dos Vinhos, parte constituida n'um processo crime de homicidio frustrado que corre na sua comarca contra Alfredo Simões Pimenta, residente na mesma Villa, não tendo sido intimado para assistir á inquirição das testemunhas indicadas pelo réu e ouvidas em *instrucção contraditória* pelo senhor Juiz substituto que, depois da inquirição, o despronunciou e mandou pôr em liberdade sem a intervenção do Ministerio Publico e da parte constituida, agravou dos respectivos despachos e julga tambem conveniente vir declarar o seguinte:

1.^o — Já p'diu por certidão o depoimento d'uma das testemunhas ouvidas contra a qual vae requerer processo crime logo que esta certidão lhe seja passada.

2.^o — Tem varias testemunhas *de vista* para offerecer com o seu libello, na devida oportunidade, e para contradictar aquelles cujos depoimentos não correspondam á verdade dos factos, contando alegar e provar o que com elle se passou quando foi chamado a certa casa onde lhe queriam comprar uma declaração mentirosa para salvar o accusado.

Depois de comprovados todos estes factos, é que o Venerando Tribunal e o publico hão-de ajuzar dos trucs indignos e das falsidades revoltantes de que se teem lançado mão para dar *caracter politico* a um crime commum a que não vetnos nem poderá ter circumstancia que não seja agravante para o réu.

Manfredo da Silva.

Delivrance

Den ha dias á luz com bastante felicidade uma creança do sexo feminino a esposa do nosso amigo sr. Manuel Simões Godinho Junior ex.^{mo} sr.^a D. Estellita Bomfim Godinho, ha pouco vindos do Brazil e actualmente residentes na Quinta da Bouçã, de Pedrogam Grande.

Parabens.

José Herdade

Já regressou do Alemeje o nosso amigo e sr. José Silveira Herdade proprietario em Atdeia d'Anna

viz.

NOTICIAS DE CAMPELLO

Festividade

Conforme o costume dos annos anteriores, deve ter lugar aqui, nos dias 2 e 3 do proximo mez de agosto, a festividade ao S. Sacramento, constando de missa cantada, sermão, procissão, sendo dada a primeira communhão a varias creancinhas.

No dia 2 á noite será queimado um vistoso fogo de artificio durante o qual tocará uma das mais distinctas philarmônicas d'estes sitios que abrilhantará toda a festa.

Attendendo aos esforços dos zelosos mordomos José Lucas, Albino Arinto e Theodorio Martins é de prever que tudô seja revestido da maior pompa.

No dia 18 do corrente fizeram exame de instrucção primaria, 1.º grau, os alumnos da escola do sexo masculino d'esta freguezia Arthur Martinho Simões, dos Trespostos, e Manoel Carvalho Rosinha, das Eiras, obtendo, respectivamente, as classificações de Bom e Sufficiente.

Aos exames presidiu o illustre e muito zeloso Inspector primario d'este circulo o ex.º dr. Pereira Barata.

Aos alumnos e seus paes, os nossos parabens.

Para as fabricas da Covilhã, afim de fazerem o seu sortido de fazendas de lã, sahiram os nossos queridos amigos e honrados commerciantes João dos Reis Moraes e João dos Reis de Mattos.

No exercicio das suas funcções tivemos o prazer e honra de receber a amavel visita do ex.º sr. dr. José Delgado da S. Ribeiro, distinctissimo advogado d'esta comarca e habil notario, perante quem compareceu um grande numero de eleitores a fazerem o seu requerimento para a inscripção no recenseamento eleitoral.

O calor intensissimo que vae fazendo, é triste pronuncio d'um pessimo anno agricola, o que traz em desalento toda a gente, em especial aquelles que tem de comprar o milho para o sustento de suas familias ao elevadissimo preço de 750 e 800 réis cada alqueire, como se tem vendido.

Não se pôde respirar!... Pff... só á sombra... e por tres mezes e... mais um... —C.

AGUDA

24 de Julho.

Estiveram aqui no passado domingo voltando hontem novamente os nossos presados amigos Joaquim Lacerda Junior, e Arthur de Paiva Furtado, presidente e secretario da Commissão Municipal Evolucionista do nosso concelho.

Suas ex.ªs que estiveram hospedados em casa do grande proprietario Paschoal de Mello Freire, primo e particular amigo do sr. Lacerda Junior vieram auxiliar a commissão parochial do seu partido na inscripção dos seus adeptos no recenseamento eleitoral, tendo-se inscripto por seu intermedio a quasi totalidade dos recenseados d'esta freguezia.

As justificadas sympathias que entre nós tem o digno presidente da Commissão Municipal, sr. Lacerda Junior, que é sem duvida nenhuma o mais sincero e dedicado amigo do povo do seu concelho, e o valor e dedicacão dos muitos amigos que aqui conta e que o acompanharam n'aquelles trabalhos eleitoraes, são garantia segura d'uma forte maioria eleitoral n'esta freguezia.

O grande valor e influencia politica dos nossos amigos Mello Freire e Jorges, d'Aguda, que foram d'uma actividade extraordinaria nos servicos de propaganda e inscripção eleitoral, dos srs. Simões Pires, Silva Tei-

xeira, Duarte Moreira, Carreira, Me-deiros, Rocha, Simões de Carvalho, Ascenção, etc., etc., que todos muito auxiliaram os respectivos trabalhos, sem duvida nenhuma se deve o elevado numero d'inscripções que foram requeridas e que representam uma valiosa e numerosa integração de cidadãos, no novo regimen, e consequentemente um alto serviço prestado ás instituições republicanas que dia a dia mais se vão arreigando na alma nacional.

Antonio Lopes

Já de volta do Gerez, aonde tinha ido para fazer uso das aguas, encontra-se em Salreu o sr. Antonio das Neves Lopes.

Para o Gerez a fazerem uso das aguas, foram os nossos presados amigos srs. José Henriques Fernandes e Eduardo Fernandes Antunes, do Carregal Cimeiro

Jurados criminaes

Foram recenseados para jurados criminaes, d'esta comarca, no anno de 1914 os cidadãos seguintes, que, no prazo de 8 dias, podem reclamar contra a sua inscripção no recenseamento se para tanto tiverem fundamento legal:

Abel Carlos Henriques, Gestosa Cimeira; Abilio David dos Reis, Figueiró; Abilio Nogueira David, Pedrogam Grande; Adelino Vicente Barreto, Idem; Albano Alves das Neves, Escallos do Meio; Alfredo Caetano d'Oliveira, Soalheira; Alfredo Pires, Casal dos Araes; Antonio Alexandre, Alves Correia, Villar; Antonio d'Araujo Lacerda, Figueiró; Antonio Augusto, Idem; Antonio Coelho Henriques David, Pinheiro do Bordalo; Antonio Coelho Serra, Carreira; Antonio Godinho, Lomba da Casa; Antonio Henriques Barateiro, Pedrogam Grande; Antonio Henriques Pereira Baelta e Vasconcellos, Figueiró; Antonio Joaquim Fernandes, Pedrogam Grande; Antonio Luiz Agria, Figueiró; Antonio Marques Pereira, Vallongo; Antonio Nunes, Escallos do Meio; Antonio Paes David, Pedrogam Grande.

(Continúa)

A nossa Carteira

Durante a semana vimos n'esta villa os nossos amigos e srs.:

Abilio Barata Salgueiro, dos Troviscaes.

—Antonio dos Santos Fino, da Lomba da Casa.

—Manuel Simões Godinho, da Quinta da Bouçã.

—Joaquim Coelho Nunes da Silva, da Graça.

—Manuel Henriques Varandas, de Alge.

—Manuel Dias de Carvalho, Janeiro Dias de Carvalho e Manuel Carvalho, das Varzeas.

—Julio Gama, Eduardo Dias de Carvalho e P.º Manoel Alves Alexandre, de Villa Facaia.

VISITEM

OS ARMAZENS DE LISBOA

Em frente á Igreja Matriz

Jorge Llansol & C.ª

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Admirarão o enorme sortido de fazendas, mercearias e os preços que ali se fazem.

Contra a tosse

USEM AS PILULAS SERRA

Vendem-se na Pharmacia Serra

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

TINTA Llansol

Formula Allemã

A melhor tinta de escrever

AZUL que a accção do ar transforma n'um verdadeiro PRETO fixo e inalteravel.

Deposito Armazens de Lisboa

JORGE LLANSOL & C.ª

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

TIPOGRAPHIA DE "O FIGUEIROENSE,"

RUA DA AGUA

FIGUEIRO DOS VINHOS

N'esta typographia executam-se todos os trabalhos concernentes á arte typographica, taes como: Envelopes, facturas, memoranduns, participações de casamento, prospectos, recibos, etiquetas, rotulos, etc., etc.

Impressos para escrivães de direito e repartição de finanças.

Grande sortido em cartões de visita, bristol, pergaminho, perola, linho, marfim, etc., desde 300 a 17300 réis o cento. Cartões de luto em todos os tamanhos, bilhetes postaes.

Completo sortido de papel para carta, almanco, commercial, para officios, etc.

Variedades de typos — Preços modicos

Todos os pedidos devem ser feitos ao secretario da redacção de «O Figueiroense», Arthur de Paiva Furtado.

FIGUEIRO DOS VINHOS

RECLAMOS

«Novos Horizontes»

E' o suggestivo titulo d'um quinzenario illustrado que há pouco appareceu na capital e que trata de Psychismo, Psychologia, Espiritismo, Litteratura, Philozophia, Artes, Sciencias, Pacifismo, Sociologia, Invenções, etc. etc.

E' seu director o sr. Gilberto S. Marques. Custa apenas a bagatella de 500 réis por anno! E assigna-se —pagamento adiantado— na rua da Procissão, 165, 2.º—LISBOA.

Só quinhentos réis, só!

ANNUNCIOS

Annuncio

(2.ª publicação)

O inventario orphanologico, a que n'este juizo e pelo cartorio do 3.º officio se procede por obito de João Rodrigues d'Almeida, morador, que foi no lugar do Brejo, e em que é inventariante a sua viuva Maria Augusta da Conceição, correm editos de 30 dias, contados da 2.ª publicação d'este annuncio no Diario do Governo, citando os legatarios do falecido, residentes fóra da comarca, seguintes: João Bernardino d'Almeida, dos Cabaços; Manuel Joaquim Alves, do Outeiro das Colheres; o successor pubere João filho de Luiz Carvalho, de Valle de Curral; Edoardo Heitor Ferreira, de Ferreira do Zezere, e seus filhos menores puberes Acacio e Amadeu; Antonio Dias Maíso, Queluz; Alfredo Vaz, dos Amarelos; e Joaquim Gonçalves e sua mulher Maria Rita, de Santa Cita; bem como todos os demais credores e legatarios desconhecidos, para deduzirem os seus direitos, querendo, no referido inventario, e dentro do referido prazo dos editos, sob pena de revelia e sem prejuizo dos termos do mesmo inventario.

Figueiró dos Vinhos, 16 de julho de 1913.

O escrivão ajudante Amadeu Simões Lopes.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz substituto

Dimiz Henriques.

Annuncio

(2.ª publicação)

ESTE juizo de direito, cartorio do 3.º officio e no inventario orphanologico a que se está procedendo por obito de Antonio Nunes Rosa, morador que foi em Atalaia Fundeira, e no qual é cabeça de casal a sua viuva Florinda da Silva, correm editos de 30 dias a contar da segunda publicação d'este no Diario do Governo, citando para assistir a todos os termos até final do mesmo inventario, a n'elle se fazerem representar dentro do prazo, e sem prejuizo do seu andamento os interessados ausentes em parte inceta: Maria da Silva, Joaquina da Silva, Umbelina da Silva, solteiras, maiores, Maria Rosa, José Nunes Rosa, menores puberes Ernestina menor impubere.

Figueiró dos Vinhos, 16 de julho de 1913.

O escrivão ajudante Amadeu Simões Lopes.

Verifiquei a exactidão.

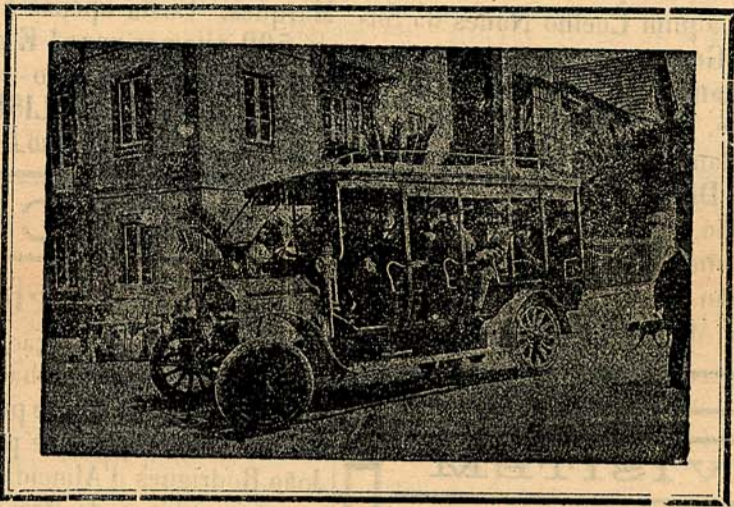
O Juiz substituto

Dimiz Henriques.

CARREIRA & DAVID

COM

CARREIRA DE AUTOMOVEIS FIGUEIRÓ DOS VINHOS



Entre Figueiró a Payalvo e vice versa e de Payalvo a Certã, cujo horario é o seguinte :

CARREIRA DE FIGUEIRÓ

Todas as segundas e sextas feiras, parte de Figueiró ás 3 da tarde, levando passageiros para a estação de Payalvo para os comboios da noite que seguem para Lisboa, de Payalvo parte ás quartas e domingos, logo que chegar o comboio correio de Lisboa, chegando a Figueiró ás 5 horas.

Os preços são os seguintes:

De Figueiró a Payalvo 1\$500 réis

CARREIRA DE PAYALVO A CERTÃ

Sabe de Payalvo todas as terças e sábados a chegada dos comboios da madrugada, chegando a Certã ás 5 horas e volta no mesmo dia para Payalvo para os comboios da noite.

Os preços d'as a carreira são:

De Payalvo a Ferreira do Zezere 800 réis; a Sernache 1\$400 réis e a Certã 1\$600 réis.

Este automovel recebe todas as bagagens dos passageiros, tendo cada um direito a 15 kilos gratis e tem lugares para 18 passageiros.

FINO PÃO DE LÓ

Da Fábrica de Santo Antonio dos Milagres
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CHAMPAGNE GRANDELLA

São 4 marcas e preços já bem conhecidas do publico.

Preços iguaes aos de Lisboa. Vende o Depositario *Manoel Lopes Bruno*.

CAFÉ!!!

Experimentem o que se vende na mercearia
Cinco de Outubro

situada ao Rogo, na casa da-sr.^a D. Henriqueta Guimarães Cid. Todos os que experimentarem continuarão

O Proprietario
Benjamin A. Mendes.

Manteiga sem rival

Macieira de Cambra

E' depositaria a S.^a Maria da Conceição Almeida Henriques.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Latas de 1 kilo..... 840
Ditas de meio..... 420
Ditas de um quarto..... 210
Fica fornecendo pelo mesmo preço da fabrica.

HOTEL VIZIENSE

REGISTADO

Rua dos Mouradores, 7-1.^o
LISBOA

O **proprietario**, previne os srs. passageiros que não se deixem iludir por intrusos que se dizem empregados da casa para assim os ludibriar, levando-lhes preços exorbitantes em comparação aos que actualmente tem, que são:

Almoço, separado.....	300
Chá ou café e pão com manteiga.....	100
Jantar.....	400
Diaria 800 e.....	1000
Só dormida por pessoa.....	300

N'estes preços está incluido o vinho as refeições.

Peço mais a fineza de verificar o emblema do bonet, o qual tem os dizeres da casa que o empregado representa, evitando assim o irem para outra.

Mais previne que n'este Hotel tem empregados habilitados para acompanhar os srs. passageiros gratuitamente ás agencias e indicar lhes a melhor forma de embarque e condução das suas bagagens, evitando assim o serem explorados.

Pede aos que desejam procurar o seu hotel, o avisem para os ir esperar.

N'este hotel trata se de procurações e facilita se o recebimento de letras.

O Proprietario
Antonio do Carmo Caiado

CENTRO COMMERCIAL

DE



MANOEL LOPES BRUNO

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

VENDAS A RETALHO

Mosquitos por cordas e cordas por mosquitos

Quer dizer, o sortido monstro dos tecidos de diversas qualidades, padrões e desenhos, quer para senhoras, meninos, meninas ou recém-nascidos, e tambem para homem, que o **Centro Commercial** já está recebendo e que está organizado amostras, é sem exagero um abismo pela variedade, quantidade e beleza.

Esperem, não se apressem, e depois vejam as grandes novidades para bonitas toilettes de Verão.

(Já chegaram diversos artigos, mas aguarda-se todo o sortido).

O mais completo sortido em despertadores de phantasia

BELLOS BRINDES

1.000 Kimones em todos os generos; nos mais belos tecidos da moda; 100 kilos de bordados e entremeios, a pezo, finissimos e com medidas de 3 a 10 metros cada retalho, 1.000 peças de entremeios, rendas lyses, em seda e Guipure branco, creme, preto e dourado, etc. etc.

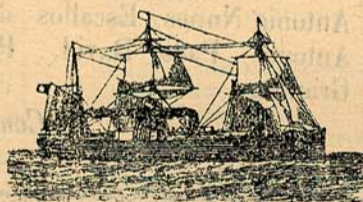
Brevemente grande exposição

Esta casa é a unica onde o freguez encontra o mais vasto sortido em todos os artigos de novidade.

O grande sortido em todos os artigos do commercio d'este estabelecimento, é incompativel e sem rivalidade de qualquer outro estabelecimento que tente **crer imital-o**.

Centro Commercial—*Manoel Lopes Bruno*

VIAGENS PARA O BRAZIL E VARIOS OUTROS PAIZES



Concessão de passaportes e venda de bilhetes de passagens, em todo o districto de Leiria.

ABILIO SIMÕES D'ABREU FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FAZ publico, que continúa habilitado legalmente para poder tratar da concessão de passaportes e venda de bilhetes de passagens, para o Brazil, Africa, Hespanha, França e outras partes da America, *pelos mesmos preços de Lisboa*, para o que tem correspondencia directa com todas as Companhias de Navegação.

Encarrega-se de obter em todas as repartições publicas, com a maxima rapidez e modicidade de preços, todos os documentos precisos para a concessão de passaportes, *bustando apenas aos passageiros apresentar a certidão d'idade*.

Trata-se da concessão de passaportes em todos os concelhos d'este districto (de Leiria).

➔ *Presta na volta do correio todas as informações que lhe sejam solicitadas.*

Praça Dr. José Antonio Pimenta — FIGUEIRÓ DOS VINHOS